

TRIBUNAIS DAS TREVAS

Os Tribunais das Trevas são muito primitivos em sua estrutura e organização. O ambiente é lúgubre, escuro, pegajoso, mal-cheiroso, muito denso, quase não se podendo caminhar. E quanto mais se desce nas profundidades do Abismo maior a dificuldade de se ver e locomover. Os seres que ali fazem a seleção utilizam-se de apetrechos de várias formas, como tochas de fogo, lâminas cortantes, lanças pontiagudas, estiletos, setas, serras, porretes e todos os instrumentos utilizados em suplícios em várias épocas da humanidade. Os critérios de punição são aleatórios, não há disciplina nem misericórdia. O sofrimento é inenarrável, pois é moral e físico (o 1º corpo astral contém restos de ectoplasma do corpo físico que o torna muito denso).

Nos trabalhos mediúnicos de que participamos foi vista uma construção astralina semelhante a um imenso estádio onde milhares de seres humanos, desencarnados e encarnados projetados, aguardavam julgamento. No centro deste prédio, cercado por um fosso negro e movediço que conduzia às regiões profundas das Trevas, havia um Tribunal onde as criaturas passavam diante dos luciferianos que lhes atribuíam a classificação final de suas penalidades. Um desses indivíduos rebeldes, quando tomou consciência do que lhe estava ocorrendo, tentou fugir desesperadamente, precipitou-se no abismo e desapareceu.